

ABIROCHAS PROTOCOLOU NOVA PROPOSTA DE PROJETO SETORIAL NA APEX-BRASIL

A ABIROCHAS – Associação Brasileira da Indústria de Rochas Ornamentais é a entidade nacional representativa do setor de rochas ornamentais e de revestimento, cujas atividades têm forte impacto nos mercados interno e externo da construção civil. Desde a sua constituição, em 1999, a ABIROCHAS estabeleceu um exitoso programa de cooperação com a Apex-Brasil – Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos, que a credenciou como responsável pela condução dos projetos de promoção das exportações brasileiras do setor de rochas.

Através dos convênios atrelados aos projetos e renovados a cada dois anos, a ABIROCHAS primou pela observação do Manual de Procedimentos e do Regulamento de Convênios da Apex-Brasil, atendendo às modalidades de promoção firmadas nesses documentos e sempre acordadas com as empresas participantes. Da mesma forma, a ABIROCHAS acompanhou e divulgou, para o embasamento dos projetos sob sua responsabilidade, as tendências técnicas, econômicas e mercadológicas setoriais, respondendo aos enormes desafios competitivos vivenciados ao longo dos últimos 20 anos.

Isto, com a interlocução da Apex-Brasil, das empresas exportadoras, instituições de pesquisa e outros agentes ligados à cadeia produtiva do setor, assim validando as ações consolidadas para a promoção das exportações. Sempre se considerou mais proativo e eficiente apresentar aos empresários exportadores um Projeto preliminar detalhado, orçado e aprovado tecnicamente pela Apex-Brasil, para então receber contribuições, agregar aperfeiçoamentos julgados necessários e convertê-lo em um convênio.

Prova disso é que os projetos da ABIROCHAS se posicionaram como um dos mais valorizados entre as dezenas de setores apoiados pela Apex-Brasil, tanto em termos de mérito e resultados, quanto nos recursos alocados. Não por acaso, o setor de rochas tornou-se o 5º maior exportador brasileiro de base mineral, atrás apenas do minério de ferro, ligas de nióbio, ouro e cobre, sendo o principal exportador entre os setores não oligopolizados da mineração.

Pode-se, neste caso, registrar que as exportações brasileiras de rochas ornamentais evoluíram de US\$ 200 milhões, no início do convênio Apex-Brasil/ABIROCHAS, para um patamar atual de US\$ 1 bilhão/ano, já tendo atingido a marca de US\$ 1,3 bilhão em 2013. Se mais não conseguimos, foi devido às recorrentes crises econômicas mundiais registradas ao longo dos últimos 20 anos, nenhuma delas vinculada a fatores conjunturais do setor de rochas e de seus programas de promoção de exportações. Foi assim, a propósito, que os projetos do setor de rochas tornaram-se referência entre aqueles apoiados pela Apex-Brasil.

Tendo-se ultrapassado a “Primeira Onda Exportadora” de rochas ornamentais, relativa à exportação de rochas brutas e vivenciada antes do suporte proporcionado pela Apex-Brasil, tivemos a oportunidade de conduzir projetos bem sucedidos e focados na denominada “Segunda Onda Exportadora”, centrada na exportação de produtos semiacabados, notadamente chapas de granito. Essa iniciativa transformou o Brasil no principal fornecedor para o principal mercado mundial de rochas processadas – os EUA, trazendo essas rochas processadas para 80% de participação no faturamento das exportações brasileiras do setor.

No mesmo sentido, o Brasil consolidou o maior parque industrial de serragem de grandes chapas de rochas abrasivas e estruturalmente complexas, pela instalação e operacionalização de 360 unidades dos modernos teares multifio diamantados. Não menos emblemático, pela primeira

vez criou-se escala de produção nacional para máquinas com tecnologia de ponta, representadas justamente pelos teares multifio.

A nova proposta de trabalho da ABIROCHAS para a Apex-Brasil, protocolizada em dezembro de 2020 e referente ao período 2021/2023, estrutura um programa inovador de internacionalização de empresas qualificadas e já segmentadas para a “Terceira Onda Exportadora”, envolvendo a comercialização direta de produtos acabados para o atendimento de obras. Essa estratégia é concordante e aderente aos princípios norteadores da política de promoção de exportações, qual seja, avançar em mercados de produtos de maior valor agregado e maior exigência técnica e operacional das empresas fornecedoras, contribuindo para elevar o padrão de excelência e a competitividade da indústria brasileira de rochas ornamentais.

Não é fácil dar o salto necessário para se passar de chapas para produtos acabados, pois são distintos os agentes de mercado e muito maior a responsabilidade das empresas fornecedoras junto aos seus clientes. Contudo, essa conceituação norteia a nova proposta do Projeto Setorial Apex-Brasil/ABIROCHAS, firmando uma base oportuna e realmente inovadora de promoção das rochas brasileiras no mercado internacional.